

Relatório da Administração

Prezados,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias da FUNSAUD – Art. 33 LC 245/2014 de 03 de abril de 2014 – Dourados/MS, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da FUNSAUD levantadas em 31 de dezembro de 2024.

A atual Administração da FUNSAUD assumiu em 2025 e deu início a grandes mudanças, apresentando abaixo o contexto da FUNSAUD e atual cenário.

OBJETO SOCIAL

A Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD) foi instituída em abril de 2014, por meio da Lei Complementar Municipal nº 245/2014. Trata-se de uma fundação pública municipal, de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de atuar exclusivamente na área da saúde, atendendo usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A FUNSAUD integra a administração pública indireta do Município de Dourados, contando com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, conforme estabelecido em seu estatuto. Por sua natureza jurídica e finalidade, é reconhecida como uma entidade de interesse coletivo e utilidade pública, voltada à beneficência social.

Sua missão institucional, conforme definida em seu ato de criação, é o planejamento, organização e execução de ações e serviços de saúde na área pré-hospitalar (UPA), hospitalar e ambulatorial (Hospital da Vida), em nível especializado e de urgência e emergência, no âmbito do SUS. Adicionalmente, a FUNSAUD pode desenvolver atividades de ensino, pesquisa e educação permanente em saúde, em consonância com as políticas públicas vigentes.

Em resumo, seu objetivo social é prover assistência médico-hospitalar integrada à rede do SUS, com foco em atendimentos de urgência e emergência, contribuindo para a proteção e promoção da saúde da população de Dourados e de outros 33 municípios da macrorregião do Cone Sul do Estado de Mato Grosso do Sul.

ESTRUTURA JURÍDICA E GOVERNANÇA

A FUNSAUD está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, que exerce supervisão direta sobre sua gestão. Sua administração é conduzida por uma Diretoria Executiva, composta por um Diretor-Presidente e diretores das áreas administrativa e técnica, todos nomeados pelo Prefeito Municipal. A fiscalização é de responsabilidade do Conselho Curador, instância deliberativa superior, formado por representantes do poder público municipal e estadual, incluindo o Secretário Municipal de Saúde, além de membros indicados pelos Executivos, pela sociedade civil (como o Conselho Municipal de Saúde) e pelos trabalhadores da fundação. Cabe a esse colegiado fiscalizar e avaliar a gestão, garantindo o cumprimento das políticas públicas de saúde e das metas previstas no Contrato de Gestão.

ÁREA DE ATUAÇÃO E SERVIÇOS OFERECIDOS

A FUNSAUD está sediada em Dourados/MS, na Rua Toshinobu Katayama, 820, Jardim Caramuru, e atua principalmente no município e na macrorregião do Cone Sul do Estado. A fundação é responsável pela gestão de unidades públicas essenciais, como o Hospital da Vida, que atende pacientes regulados em urgência, emergência e trauma. É o único hospital público de porta aberta regulada pelo CORE e NIR 24 horas para toda a região, com 114 leitos e 6.063 internações realizadas em 2024, majoritariamente procedimentos de trauma.

Relatório da Administração

A UPA 24 Horas presta atendimento de urgência pré-hospitalar e estabilização, registrando em 2024 uma demanda de 109.984 pacientes, com média mensal de 9.165 atendimentos e uma média diária entre 450 e 600 pacientes — muito acima da capacidade instalada, que é de 350 atendimentos diários. Essas unidades compõem a rede de média e alta complexidade de Dourados, atendendo tanto a população local quanto pacientes de cerca de 34 municípios da macrorregião, totalizando aproximadamente 1 milhão de habitantes. O Hospital da Vida é referência regional em urgência, emergência e alta complexidade para toda essa área.

A Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é responsável pela dispensação de medicamentos e insumos, abastecendo a UPA e o Hospital da Vida. Toda a operação da FUNSAUD ocorre integrada, buscando atender às demandas dos serviços de saúde que gerencia.

INSTRUMENTO DE ATUAÇÃO E FINANCIAMENTO

A FUNSAUD executa suas atividades por meio de Contrato de Gestão firmado com a Prefeitura Municipal de Dourados, instrumento jurídico que define metas, responsabilidades e o repasse de recursos para manutenção dos serviços. O contrato vigente foi celebrado através da Secretaria Municipal de Saúde; um exemplo é o Contrato de Gestão nº 209/2022/SEMS/PMD, assinado em 5 de agosto de 2022, que previu repasses de aproximadamente R\$ 79,16 milhões e teve vigência inicial de 12 meses.

Ao término desse período, a parceria foi mantida mediante aditivos contratuais: em agosto de 2023, por exemplo, foi publicado o 5º Termo Aditivo prorrogando a vigência até 6 de novembro de 2023 e aumentando o valor total pactuado para cerca de R\$ 112,93 milhões.

Na ausência de interrupção dos serviços, a Fundação continuou a receber aportes municipais através de sucessivas renovações contratuais e termos aditivos, garantindo a continuidade do atendimento à população. Os recursos para custeio da FUNSAUD são originários, em sua maior parte, da Secretaria Estadual de Saúde, englobando repasses do tesouro municipal e verbas transferidas pelo SUS (União e Estado) para cobertura dos serviços contratualizados.

Eventualmente, a FUNSAUD também pode receber recursos extraordinários vinculados a programas federais ou emendas parlamentares específicas, destinados a investimentos ou coberturas de custos emergenciais, como ocorreu com repasses excepcionais durante a pandemia de COVID-19 e aportes para pagamento de folhas salariais. Em nossa gestão temos recorrido também a recebimento de penas pecuniárias vindas do Ministério Público. Toda a aplicação desses recursos é acompanhada e prestada contas por meio do Portal da Transparência da FUNSAUD e pelos órgãos de controle competentes.

DIMENSÃO OPERACIONAL E DESTAQUE ASSISTENCIAL

Atualmente, a FUNSAUD conta com cerca de 720 colaboradores, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas e profissionais das áreas administrativa, de apoio, manutenção, diagnóstico e captação de órgãos, entre outros. Esse quadro permite atendimento ininterrupto, 24 horas por dia, 7 dias por semana, nas unidades sob sua gestão, garantindo cobertura assistencial de urgência e emergência para Dourados e região. Anualmente, somando UPA 24h e Hospital da Vida, são realizados dezenas de milhares de consultas, procedimentos e internações.

Assim, a FUNSAUD cumpre sua missão social de oferecer assistência médico-hospitalar integral, gratuita e de qualidade, atuando plenamente no contexto do SUS e em cooperação com os demais entes federativos.

Relatório da Administração

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTO LEGAL

A FUNSAUD é uma entidade pública sem fins lucrativos, enquadrada como instituição beneficente de assistência à saúde. Contudo, até o momento, não possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde, nem o Certificado de Utilidade Pública em nível municipal. Em 2021, o Ministério da Saúde indeferiu seu pedido de certificação devido à ausência de um certificado de auditoria independente, requisito necessário para a concessão do CEBAS.

Essa situação reflete pendências financeiras e fiscais da FUNSAUD, estimadas em cerca de 70% do seu passivo acumulado, especialmente dívidas tributárias, as quais poderiam ser mitigadas com a obtenção da certificação filantrópica, considerando seu caráter sem fins lucrativos. De acordo com seu estatuto, quaisquer resultados positivos devem ser integralmente reinvestidos nas atividades-fim da fundação, reforçando seu perfil público e beneficente.

Assim, a FUNSAUD mantém o compromisso social de prestar serviços de saúde complementares ao Poder Público, atuando como um instrumento estratégico do município de Dourados para garantir assistência hospitalar, urgência e emergência conforme os preceitos do SUS, beneficiando 34 municípios da macrorregião do Cone Sul do Estado e promovendo o bem-estar social da comunidade.

DESEMPENHO ASSISTENCIAL E OPERACIONAL EM 2024

Em 2024, a FUNSAUD manteve o funcionamento contínuo de suas unidades assistenciais, garantindo um elevado volume de atendimentos. O Hospital da Vida consolidou-se como a principal referência em urgência, emergência e trauma para Dourados e região, sendo o único hospital porta-aberta e referenciado 24 horas para casos de alta complexidade na macrorregião do Cone Sul, atendendo pacientes de 34 municípios.

A UPA 24h também registrou intensa demanda, com média diária entre 400 a 500 pacientes, muitos deles com casos de baixa e média complexidade que poderiam ser atendidos na atenção básica. Essa situação decorreu do déficit de médicos e do horário reduzido nas unidades de atenção primária, problema que vem sendo normalizado pela nova gestão da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) com a contratação de profissionais para as UBS.

No âmbito dos recursos humanos, a FUNSAUD encerrou o ano com 712 colaboradores, entre médicos, enfermeiros, técnicos e pessoal de apoio. Assim, a fundação assegurou o pleno funcionamento dos serviços sob sua gestão, atendendo a um grande contingente de pacientes e cumprindo papel fundamental na rede pública de saúde de Dourados e sua macrorregião.

GESTÃO FINANCEIRA E CONTRATUAL

A FUNSAUD mantém relação contratual formalizada com o Município de Dourados por meio de contrato de gestão, que define metas e repasses financeiros. Em 2024, o contrato seguiu vigente com termos aditivos para ajustar recursos às crescentes demandas, mantendo um orçamento anual próximo a R\$ 117,57 milhões, majoritariamente financiado pelo Tesouro Estadual, com complementos da União e do Município, incluindo verbas federais para o Piso Nacional de Enfermagem e emendas parlamentares.

Apesar dos repasses expressivos — cerca de R\$ 79 milhões previstos inicialmente e ampliados por aditivos —, os custos operacionais superaram as receitas, levando a um déficit estimado superior a R\$ 90 milhões em 2024.

Aproximadamente 70% desse déficit corresponde a dívidas tributárias e encargos sociais, situação agravada pela ausência das certificações que poderiam conferir imunidade fiscal à fundação.

Relatório da Administração

A inadimplência fiscal trouxe consequências práticas, como o bloqueio, em 2024, de recursos estaduais de R\$ 150 mil destinados à compra de equipamentos para o Hospital da Vida e a UPA, devido a pendências da FUNSAUD junto à Receita Federal. Esse episódio reforça a urgência da regularização financeira da entidade.

Em resumo, embora o contrato de gestão tenha sido cumprido em seus repasses, eles não foram suficientes para cobrir integralmente os custos e dívidas acumuladas, resultando em mais um ano deficitário. A sustentabilidade econômica da FUNSAUD permanece como desafio central da atual administração.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E MELHORIAS EM 2024

Apesar dos desafios financeiros e estruturais, a FUNSAUD cumpriu, em 2024, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público ao realizar a abertura do concurso público. Em novembro, foi publicado o Edital nº 001/2024, com 425 vagas para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, com salários de até R\$ 10 mil. As inscrições ocorreram no final do ano, e as provas foram agendadas para o início de 2025, visando substituir contratos temporários por funcionários concursados, dado que muitos colaboradores atualmente são contratados por processos seletivos.

MELHORIAS REALIZADAS EM 2025

No início de 2025, a FUNSAUD iniciou melhorias operacionais e estruturais no Hospital da Vida e na UPA, incluindo a retomada dos processos licitatórios para aquisição de medicamentos e insumos, paralisados desde março de 2024, o que gerava grave falta de materiais básicos. Foi implantado um planejamento emergencial para corrigir problemas graves na infraestrutura, como vazamentos, mofo, vidros quebrados, mobiliários e equipamentos inservíveis acumulados, falta de ferramentas, manutenção preventiva inexistente e ausência de contratos de manutenção com fabricantes, contrariando normas da ANVISA.

A precariedade também atingia o mobiliário, com enferrujamento decorrente da falta de cuidados, e a gestão apresentava falhas no controle do patrimônio e dos recursos humanos, incluindo elevado absenteísmo e horas extras sem controle adequado. A ausência de regras claras e cobranças por atendimento de qualidade resultava em inúmeras reclamações dos usuários, além da inexistência de programas de humanização e educação continuada, que já começaram a ser implantados e apresentam resultados iniciais positivos.

Com o apoio do Secretário de Saúde e do Prefeito, foram realizadas melhorias visuais nas unidades para melhor acolhimento dos usuários e familiares.

A colaboração de parceiros e da SEMS tem sido essencial, com doações e empréstimos de equipamentos e insumos que garantiram a continuidade do atendimento.

No Hospital da Vida, setores como recepção, sanitários e corredores foram revitalizados, e mobiliários desgastados substituídos. Contudo, o sistema informatizado de gestão e prontuário único enfrenta problemas de alimentação inadequada dos dados, prejudicando o controle e gestão, especialmente na CAF, onde falhas no registro das mercadorias resultaram em perdas significativas de produtos vencidos.

A FUNSAUD, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca implementar um sistema informatizado integrado para registro único dos pacientes e controle eficiente dos estoques, possibilitando o remanejamento de insumos entre unidades, além de integrar processos administrativos para maior agilidade e transparência.

Foram também suprimidos cargos comissionados considerados desnecessários, buscando alinhamento às normas da ANVISA e conselhos profissionais, e a gestão realizou planejamento emergencial para 2025, uma vez que não havia plano anterior.

Relatório da Administração

A busca pela excelência assistencial e segurança dos serviços está alinhada à obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e do Certificado de Utilidade Pública municipal, iniciativas não requeridas anteriormente, que garantirão isenção de contribuições sociais e acesso a novas fontes de financiamento, reforçando o compromisso da FUNSAUD com a qualidade e sustentabilidade dos serviços prestados à população.

DESAFIOS ENFRENTADOS

O exercício de 2024 evidenciou uma série de desafios enfrentados pela FUNSAUD nos âmbitos financeiro, operacional, de pessoal e infraestrutura. O principal problema foi o desequilíbrio orçamentário: a fundação encerrou o ano com déficit estimado em R\$ 90 milhões, agravando a situação fiscal já delicada — com dívidas acumuladas desde 2023, superiores a R\$ 79 milhões. Essa inadimplência impediu a captação de repasses voluntários, como a perda de uma emenda parlamentar de R\$ 150 mil que seria destinada à aquisição de bombas de infusão para a UPA e o Hospital da Vida.

Houve ainda atraso no pagamento dos salários de dezembro de 2024 aos 712 funcionários, decorrente do bloqueio temporário das contas da fundação durante a transição de governo e a exoneração da diretoria executiva anterior. O episódio destacou a vulnerabilidade da estrutura de governança e a necessidade urgente de protocolos que garantam a continuidade administrativa e financeira.

Além disso, a fundação enfrentou alta rotatividade e dificuldades para fixar profissionais qualificados, em razão dos baixos salários em comparação com o Hospital Universitário e Secretaria Municipal de Saúde, que teve aumento em razão do recurso federal de complementação do piso nacional da enfermagem no segundo semestre de 2023.

Em resposta à situação, a nova gestão implementou medidas emergenciais de valorização do quadro funcional, incluindo a aprovação de reajuste salarial escalonado: 10% para servidores com vencimentos de R\$ 1.518,00 e 5% para aqueles com salários até 3.447,60.

Foi proposto a criação de um **Bônus por Merecimento** de 10% sobre o salário base a todos os profissionais (exceto comissionados), incluindo os profissionais da enfermagem que recebem complementação federal do piso nacional (os quais não obtiveram reajuste salarial devido ao complemento do piso da enfermagem), condicionado ao cumprimento de critérios como assiduidade, pontualidade, qualidade no atendimento, biossegurança e demais diretrizes do novo regimento interno.

Desafio operacional e assistencial: Em 2024, a FUNSAUD enfrentou sérios desafios operacionais devido à superlotação das unidades assistenciais. A UPA 24h, com capacidade limitada, frequentemente operou acima do limite, especialmente em fins de semana e feriados, com média diária entre 400 e 600 atendimentos — quando sua estrutura suporta até 350. Cerca de 60% desses casos poderiam ser resolvidos na atenção básica, mas a população recorre à UPA em razão da baixa cobertura e restrições de funcionamento das UBS.

Outro grave problema na UPA é a permanência prolongada de pacientes psiquiátricos, que chegam a ficar internados por até 30 dias por ausência de leitos especializados no Estado. Apesar de não ser contratada para essa especialidade, a UPA acaba absorvendo essa demanda, comprometendo sua função original de atendimento de urgência.

A superlotação da UPA é agravada ainda pela falta de leitos no Hospital da Vida, o que leva à retenção de pacientes que deveriam ser transferidos, criando um efeito cascata na rede. No Hospital da Vida, referência regional, os problemas estruturais são severos: infiltrações, forros danificados, goteiras constantes, paredes sem pintura, ausência de climatização em áreas críticas como recepção, centro cirúrgico e farmácia, além de uma cozinha sem ventilação adequada, tornando o ambiente de trabalho insalubre.

Relatório da Administração

A área externa do hospital também acumulava sucatas e materiais inservíveis, reflexo de anos sem manutenção efetiva. Tais condições comprometem diretamente a qualidade e segurança do atendimento prestado, além de transmitirem um aspecto de abandono aos usuários e órgãos de fiscalização.

Em 2024, evidenciou-se a necessidade de maior integração entre a FUNSAUD e a Secretaria Municipal de Saúde. Até então, a gestão da rede de saúde operava de forma fragmentada: a fundação geria a UPA e o Hospital da Vida, enquanto a Secretaria era responsável pelas UBS e demais unidades. Essa dissociação dificultava a coordenação da rede como um sistema único, prejudicando a eficiência dos atendimentos e o planejamento unificado.

A ausência de auditorias independentes regulares também contribuiu para a falta de controle sobre finanças e processos. A nova gestão reconheceu a urgência de um diagnóstico profundo da situação fiscal e estrutural da FUNSAUD, que permita ações corretivas fundamentadas.

SÍNTESE DO EXERCÍCIO DE 2024

O ano foi marcado por grandes desafios:

- Déficit financeiro e alta dívida acumulada;
- Atrasos salariais e tensão na gestão de pessoas;
- Superlotação nas unidades assistenciais;
- Infraestrutura precária e desatualizada;
- Falta de integração entre os entes da saúde pública municipal.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Com base no diagnóstico realizado, a nova gestão da FUNSAUD, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Dourados, traçou estratégias de curto, médio e longo prazo para garantir a sustentabilidade dos serviços, ampliar a qualidade da assistência e fortalecer a integração da rede pública de saúde. As ações incluem:

- Reorganização administrativa e contratual da fundação;
- Implantação de auditoria independente;
- Informatização integrada da rede de saúde;
- Reforço à gestão de pessoas com foco em valorização e desempenho;
- Busca ativa por certificações como o CEBAS e a Utilidade Pública Municipal;
- Planejamento estruturado para reformas e ampliação da capacidade instalada.

Reequilíbrio financeiro e sustentabilidade: Como ação imediata, será realizada uma auditoria completa nas contas da FUNSAUD, com o objetivo de apurar, com transparência, o passivo existente e as reais necessidades de financiamento da fundação.

De posse desses dados, a administração municipal buscará negociar com o Governo do Estado e a União a obtenção de aportes extraordinários ou a celebração de convênios que contribuam para o equacionamento do déficit financeiro e o saneamento das dívidas, tornando a FUNSAUD uma entidade financeiramente viável.

A obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e do Certificado de Utilidade Pública Municipal continuará sendo uma prioridade estratégica para o ano de 2026. Com essas certificações, a FUNSAUD poderá obter isenção das contribuições patronais ao INSS, o que poderá representar uma redução de até 26% na folha de pagamento, além de prevenir a reincidência de dívidas tributárias.

Relatório da Administração

Paralelamente, estão em estudo novas fontes de receita, como a cobrança por serviços prestados a terceiros — por exemplo, o atendimento a pacientes de outros municípios com contrapartida financeira pactuada. Também está em andamento a racionalização de custos por meio da melhoria dos processos internos, com foco na eficiência operacional e sustentabilidade a longo prazo.

Fortalecimento da gestão e integração em rede: A partir de 2025, a FUNSAUD passou a atuar de forma integrada e em plena sintonia com a Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo um comando único para as ações de saúde em Dourados. Atendendo à determinação do prefeito, o secretário municipal de Saúde passou a exercer um papel ativo na coordenação da fundação, promovendo o alinhamento das diretrizes de trabalho entre o Hospital da Vida, a UPA, o SAMU, as unidades básicas de saúde (UBSs) e demais serviços de saúde do município.

Essa integração tem como objetivo principal aperfeiçoar o fluxo de pacientes, ampliando os atendimentos nas UBSs para reduzir a superlotação da UPA e garantindo que os investimentos e decisões sejam tomados de forma coesa e estratégica em toda a rede municipal de saúde.

Como parte desse processo, foi implantado um novo organograma institucional na FUNSAUD, com a reestruturação de cargos e funções, a eliminação de sobreposições e o foco na eficiência administrativa.

O aprimoramento tecnológico também é uma prioridade. Está em andamento o desenvolvimento de um sistema unificado de prontuário eletrônico, que permitirá a integração entre as UBSs, a UPA, o Hospital da Vida e os demais serviços de saúde do município. Essa iniciativa facilitará o acesso às informações dos pacientes e promoverá a continuidade e a qualidade do cuidado em toda a rede.

Expansão e melhoria da infraestrutura assistencial: A FUNSAUD, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Dourados, está engajada em ações estratégicas para ampliar e qualificar a capacidade de atendimento da rede municipal de saúde nos próximos anos. Essa expansão impactará diretamente na atuação da fundação, promovendo maior eficiência e qualidade no cuidado à população.

Está prevista para setembro de 2025 a inauguração do **Hospital Regional de Dourados**, uma unidade estadual de alta complexidade que funcionará por meio de referenciamento para atendimentos eletivos. A expectativa é que o novo hospital contribua significativamente para a redução da demanda reprimida por cirurgias eletivas em diversas especialidades — especialmente colecistectomias e neurocirurgias — evitando que casos não atendidos em tempo hábil evoluam para emergências.

Paralelamente, a FUNSAUD busca consolidar a **ampliação de seus próprios serviços**. Já está em discussão, entre o Prefeito e o Secretário Municipal de Saúde, a construção de um **novo prédio para o Hospital da Vida**, atualmente instalado em uma estrutura antiga, originalmente concebida para abrigar uma maternidade e que não atende às exigências da RDC 050 e outras normas de infraestrutura hospitalar.

A nova unidade hospitalar deverá contar com:

- Ampliação do número de leitos clínicos, cirúrgicos e de UTI;
- Aumento do número de salas cirúrgicas;
- Ampliação do atendimento a especialidades hoje contratadas da rede privada;

Diante do crescimento populacional e da demanda crescente, estima-se que a estrutura ideal, neste momento, deva contemplar **161 leitos gerais, 30 leitos de UTI e 5 salas de cirurgia**, com **potencial de expansão para atender à cidade por, pelo menos, duas décadas**, sem riscos de colapso por falta de leitos.

Relatório da Administração

Também está em estudo a viabilidade de uma **segunda unidade da UPA 24h**, preferencialmente construída em **contiguidade ao novo Hospital da Vida**, o que permitirá integração de serviços, redução do tempo de resposta e maior efetividade no atendimento de urgências e emergências. Essa proposta considera tanto a logística de distribuição de pacientes quanto a otimização de recursos, incluindo a diminuição de custos com transporte e deslocamento de usuários.

Embora a construção do novo hospital e da segunda UPA seja um projeto de médio prazo, a Prefeitura Municipal já se mobiliza para fortalecer a **atenção básica**, com a ampliação dos horários e serviços nas UBS dos bairros, a fim de **absorver parte da demanda imediata**, enquanto busca recursos para viabilizar esse ambicioso e necessário projeto de reestruturação e expansão da rede assistencial de Dourados.

Valorização profissional e qualidade do atendimento: A nova gestão da FUNSAUD já iniciou a implementação do Programa de Humanização, com foco na qualificação das relações entre profissionais de saúde e usuários do sistema, promovendo um atendimento mais empático, respeitoso e centrado no paciente.

Paralelamente, foi implantado o Programa de Educação Permanente em Saúde, voltado à capacitação contínua dos profissionais, especialmente enfermeiros e técnicos, em protocolos assistenciais atualizados, boas práticas clínicas e em princípios de humanização do cuidado. Essa iniciativa visa garantir que as equipes estejam tecnicamente preparadas e alinhadas aos valores éticos e à qualidade exigida no cuidado prestado.

Como parte das ações de valorização e motivação das equipes, foi apresentado e aprovado pelo Conselho Curador um programa de incentivo por desempenho e meritocracia, que prevê bônus de 10% para profissionais que apresentarem bons indicadores em aspectos como redução do absenteísmo, cumprimento de carga horária, adesão a normas de biossegurança e protocolos operacionais padronizados (POPs), entre outros critérios de produtividade e comprometimento.

Outro objetivo estratégico, previsto para uma segunda etapa devido aos custos envolvidos, é o início do processo de Acreditação Hospitalar — certificação de qualidade voltada ao setor da saúde, que envolve a implementação de padrões rigorosos de segurança do paciente, gerenciamento de riscos e melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. No entanto, para viabilizar esse avanço, é imprescindível dispor de uma estrutura física hospitalar adequada, o que só será possível com a construção de um novo hospital, planejado para oferecer mais leitos, ambientes seguros e conformidade com as normas regulatórias vigentes.

Relatório da Administração

RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria da FUNSAUD registrando seu profundo reconhecimento a todos que, de forma direta ou indireta, têm contribuído para a manutenção e a melhoria dos serviços de saúde em Dourados. Manifestamos nossa sincera gratidão aos colaboradores da FUNSAUD — médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipes assistenciais, administrativas e de apoio — que, mesmo diante das inúmeras dificuldades, mantiveram-se comprometidos com a missão da fundação, garantindo atendimento digno à população.

Agradecemos também aos nossos parceiros públicos: à Prefeitura Municipal de Dourados, na pessoa do Prefeito Dr. Marçal Filho; à Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Secretário Sr. Márcio Figueiredo; e ao Conselho Curador, representado pela Dra. Diva Maria Valente, pelo apoio institucional, técnico e financeiro que tem sido fundamental para o início deste novo ciclo de gestão.

Estendemos nossos agradecimentos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e à Secretaria Estadual de Saúde, pelo envio da auditoria independente, essencial para a obtenção de certificações e para o planejamento estratégico da FUNSAUD, bem como pela cooperação anunciada no fortalecimento da rede de urgência e emergência.

Ao Ministério da Saúde, nosso reconhecimento pelas transferências de recursos que viabilizaram a complementação do piso salarial da enfermagem — uma conquista histórica para a valorização desses profissionais.

Nosso agradecimento aos demais membros do Conselho Curador, pelo entendimento e pela aprovação das mudanças propostas; ao Conselho Municipal de Saúde, através do Presidente Sr. Genivaldo Dias da Silva, por sua atuação sempre presente e colaborativa frente às nossas demandas.

Registramos também nosso reconhecimento aos nobres vereadores, deputados estaduais e federais, promotores, defensores públicos e demais autoridades que acompanham de perto a situação da FUNSAUD, contribuindo com propostas, articulações políticas e destinação de recursos em prol da saúde do município.

Aos nossos fornecedores e prestadores de serviço, agradecemos pela parceria, compreensão e compromisso, mesmo diante das limitações financeiras enfrentadas. Aos parceiros de outras instituições, que têm colaborado com empréstimos e doações de insumos hospitalares e equipamentos, nossa eterna gratidão.

Aos usuários do SUS e à comunidade douradense, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um serviço de saúde cada vez mais humanizado, resolutivo e de qualidade.

Cada elogio, crítica construtiva ou participação nos conselhos de saúde tem sido valiosa para apontar caminhos de melhoria.

Por fim, destacamos a importância do espírito de equipe e solidariedade que tem permeado todas as conquistas — ainda que pequenas, mas significativas — alcançadas ao longo desses sete meses de gestão.

Relatório da Administração

Apesar da gravidade dos problemas, todas as dificuldades serviram como ponto de partida para a redefinição das prioridades da FUNSAUD e o início de uma reestruturação institucional em 2025. Alinhada ao slogan do prefeito Marçal Filho — **“Cuidando com Amor e Construindo com Trabalho”** — a atual administração seguirá como foco reorganizar os serviços com qualidade e responsabilidade e plenamente alinhada com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde – sob gestão do Márcio Figueiredo.

Acreditamos que, com o apoio contínuo de todos os envolvidos, a FUNSAUD continuará avançando na construção de um sistema de saúde mais eficiente, humano e acessível. Juntos, renovamos nosso compromisso de servir à população com transparência, dedicação e excelência, certos de que os desafios serão superados e de que dias melhores virão para a saúde pública de Dourados e macrorregião do Mato Grosso Do Sul.

Dourados/MS, 31 de Julho de 2025.

Maria Izabel de Aguiar
Diretora Presidente
Decreto “P” no. 016 de 07/01/2025

Danilo Dias Pereira
Diretor Administrativo

Fernanda Enéas da Silva
Diretora Técnica